Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA - EEL / USP

PROGRAMA DE GESTÃO 2020 – 2024

CANDIDATOS

Diretor: Prof. Titular Silvio Silverio da Silva Vice-Diretor: Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

Lorena, SP Maio de 2020

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

PROGRAMA DE GESTÃO ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA EEL / USP GESTÃO 2020 – 2024

CANDIDATOS

Diretor: Prof. Titular Silvio Silverio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

INTRODUÇÃO

A Chapa "Fortalecimento, Engajamento e Participação" vem apresentar nesse documento o seu Programa de Gestão para as eleições a Diretor e Vice-Diretor da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da Universidade de São Paulo (USP) para o período de 2020-2024.

Este Programa quadrienal apresentará os princípios gerais que estabelecemos para as ações a serem desenvolvidas nos âmbitos acadêmico, científico, administrativo, pessoal e financeiro, que nortearão ações e políticas institucionais que venham a ser definidas no período que compreende a referida gestão.

A crise causada pelo Novo Coronavírus abalou as estruturas sociais e econômicas de todo o mundo e, sem sombra de dúvidas, trará reflexos ainda não imagináveis para o mundo acadêmico, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para a USP. Um desses reflexos já se traduziu no chamamento da

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

sociedade para que os cientistas se engajassem na busca de diferentes soluções para essa pandemia que assola a humanidade. Momentos de crise são momentos de grandes oportunidades e reflexões. De outro lado, as ocorrências de eventos dessa natureza de cunho mundial sempre abriram, após seu arrefecimento, um círculo virtuoso com reflexos positivos para a Universidade, exigindo muitas vezes mudanças para uma nova realidade.

Assim, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da USP, além de se engajar em ações afirmativas nessa crise, precisa também se preparar para evoluir tanto do ponto de vista acadêmico quanto no fortalecimento de sua atuação na solução de problemas regionais e nacionais. Entendemos a urgente necessidade de que nossa Escola se adeque ao novo mundo que surgirá após essa crise humanitária, atuando como uma Unidade forte e capaz de ampliar de forma efetiva a sua contribuição para a sociedade nas três esferas de sua atuação: ensino, pesquisa e extensão universitária.

Percebe-se, nos últimos tempos, que problemas das mais diversas naturezas levaram a um processo de insatisfação e desmotivação da comunidade acadêmica, que tem levado a que os esforços promovidos pelos indivíduos na EEL estejam dispersos e desconcentrados. É preciso promover urgentemente um conjunto de ações que congreguem todos os esforços em prol de um programa conjunto, pensado e bem discutido. Um programa que transforme todo o potencial que temos em projetos, atividades e ações que deem um sentido social e motivem toda a comunidade EEL. Esta congregação de esforços pode e deve se iniciar nos Departamentos da EEL, criando-se, por exemplo, programas e projetos colaborativos centrais que façam com que a comunidade tenha objetivos comuns, sem impedir a criação e a continuidade dos objetivos e projetos individuais gerados por linhas de pesquisa específicas, que são grandes forças motoras de nossa comunidade acadêmica.

Entendemos, a partir da nossa formação e vivência em mais de 30 anos de atuação nessa instituição, que é possível mobilizar toda a comunidade, discentes, servidores técnico-administrativos e docentes, em prol de um

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

programa conjunto. Para isso, urge uma gestão participativa, democrática e humanizada, principalmente considerando a história da ex-FAENQUIL, o nascimento da EEL e sua inserção e crescimento como Unidade em uma Universidade de excelência como a USP. É preciso mobilizar as lideranças dos três segmentos, o que já estamos fazendo, em prol de uma EEL forte em todos os seus objetivos. Uma Escola atuante em nossa comunidade, ampliando de forma acelerada a sua inserção nacional e internacional.

O cumprimento das metas institucionais pela EEL é um fator preponderante para atingir seus objetivos e sua projeção nas mudanças significativas da sociedade. Entretanto, a valorização de seu patrimônio humano é um fator de fundamental importância. É importante lembrar que foi exatamente esse riquíssimo patrimônio humano que levou à incorporação da FAENQUIL pela USP. E que, com a agregação de novos talentos, nos tornou uma unidade academicamente reconhecida na USP. Mas, precisamos urgentemente promover a mobilização para nos colocar entre as Unidades mais importantes de nossa Universidade.

Consideramos que exercer a gestão da Escola de Engenharia de Lorena, levando em conta a sua origem e suas características peculiares dentro da estrutura da USP, nesse momento, exige não apenas conhecimentos técnico/científicos, mas, exige também a capacidade de liderar e engajar a comunidade em prol de um projeto comum de fortalecimento das ações desenvolvidas por todos do seu corpo social. É preciso priorizar as habilidades de liderança e gestão, visando proporcionar um ambiente sólido, seguro e estável para a melhoria da eficácia dos serviços prestados.

Entendemos que a gestão da EEL se constitui em uma tarefa de grande envergadura. A Unidade é composta por um quadro composto por docentes e servidores concursados na USP, além de docentes e profissionais vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Dois quadros que se complementam com alta qualidade e profissionalismo, e que estão divididos apenas burocraticamente, mas com um valor inestimável. Este

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

fato também exigirá que sejam enfrentados muitos desafios nos âmbitos acadêmico, administrativo, pessoal e financeiro, tanto junto à Unidade quanto na sua relação com a Universidade de São Paulo por meio de suas instâncias colegiadas e administrativo-financeiras.

Assim, entendemos que todo o trabalho realizado precisa ser valorizado pois o crescimento da Escola é uma construção contínua e coletiva, empreendido por toda a comunidade. E que todo trabalho deve ser realizado com muita ética, transparência e respeito.

É com este sentimento que apresentamos nosso Programa de Gestão, organizado nos eixos principais que norteiam o crescimento e projeção da EEL, incluindo as definições e metas apresentadas no Projeto Acadêmico aprovado para a Unidade, e em consonância com as normas, o Estatuto e o Regimento da Universidade de São Paulo.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO – Ações emergenciais

Estas ações deverão ser tratadas com a máxima urgência possível, pois trata-se de necessidades imediatas da Comunidade da EEL.

- Receber todas as demandas da Comunidade;
- Analisar cada demanda recebida, buscando-se soluções que atendam a Comunidade;
- Socializar as demandas recebidas com as pessoas e setores responsáveis;
- Dar devolutiva das demandas recebidas, mesmo se de difícil implementação, e neste caso, em conjunto com os demandantes, avaliar as alternativas possíveis;
- Promover e intermediar as discussões acerca das demandas e, juntamente com a Comunidade (órgãos colegiados) e suas lideranças, ou a parcela a que se referir o assunto, classificá-las quanto ao grau de prioridade, quando necessário;

- Prezar pelo coletivo, democraticamente, atendendo ao maior número de pessoas;
- Quando aplicável, apresentar as demandas aos colegiados competentes e buscar soluções;
- 8. Ser prudente, usar a lógica, privilegiar o coletivo e a equidade, e ser ético nas tomadas de decisões.
- Mesmo quando uma determinada demanda for de difícil concretização, pretende-se consultar a comunidade e/ou os colegiados, buscando a realização de ações emergenciais sempre dentro dos critérios apresentados no item 8;
- Socializar as comunicações e demandas apresentadas pela Reitoria, Próreitoras ou Colegiados superiores, visando a atualização do planejamento para uma melhor execução das várias ações;
- 11. Dar publicidade a todas as decisões dos órgãos colegiados da Unidade, das decisões da Diretoria, bem como aquelas exaradas dos Departamentos e Coordenações de cursos. É urgente que as decisões exaradas das reuniões administrativas, realizadas pelos colegiados superiores ou de outros encontros importantes sejam oferecidas à Comunidade, por meio de reuniões e/ou utilizando-se as diferentes mídias, dependendo da complexidade e/ou da urgência;
- 12. Levantar possibilidades de melhorias junto à Comunidade, como as relacionadas aos estudantes, servidores, a infraestrutura e a parte didáticopedagógica. É urgente buscar melhorias para salas de aula, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, bem como trazer melhorias para a conexão Internet;
- 13. Contar com a participação da Comunidade no cumprimento do Projeto Acadêmico da Unidade:

- 14. Representar a Unidade como um todo, sem se esquecer de nenhum de seus membros ou segmentos, e buscar atender as necessidades acadêmicas de discentes, servidores técnicos e administrativos, docentes, sociedade civil e sociedade organizada;
- 15. Manter uma gestão sempre alinhada com as propostas expostas no presente Programa de Gestão, que tem seu foco principal na gestão participativa, democrática e humanizada, levando-se sempre em consideração o Projeto Acadêmico da Unidade;
- 16. Manter o compromisso com a educação de qualidade formando lideranças;
- 17. Manter o compromisso com o desenvolvimento da coletividade;
- 18. Manter o compromisso com o desenvolvimento local, regional e global, nesta ordem;
- Respeitar o próximo indiscriminadamente visão ampla do comportamento;
- Respeitar e cumprir de forma estrita a legislação que nos rege, entre outras;
- 21. Estimular o crescimento da Unidade em todas as suas vertentes: ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária;
- 22. Direcionar o orçamento de acordo com os anseios acadêmicos e sociais, adequando sua execução às necessidades da Comunidade e da Sociedade;

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

PRINCIPAIS PILARES DE SUSTENTAÇÃO DA GESTÃO:

Esse Programa de Gestão assenta-se sobre cinco pilares que buscam a excelência da EEL-USP:

- Pilar 1 Ensino de qualidade utilizando modernos métodos de aprendizagem;
- Pilar 2 Fortalecimento e aprimoramento da pesquisa, da infraestrutura necessária e dos recursos humanos;
- Pilar 3 Construção de fortes relacionamentos extramuros com a Sociedade;
- Pilar 4 Revigoramento da gestão administrativa com foco na gestão de pessoas e aprimoramento dos processos administrativos;
- Pilar 5 Fortalecimento da Internacionalização da Unidade.

Pilar 1 – Ensino de qualidade utilizando modernos métodos de aprendizagem

Principais Ações:

I – Ensino de Graduação

- Melhorar a infraestrutura de ensino da Unidade: recuperação das salas de aulas e laboratórios de ensino. Buscar auxílio de especialistas para melhorar a qualidade acústica das salas de aula da EEL. Modernização e fortalecimento da conexão digital externa para ampliação do uso de novas tecnologias digitais inteligentes;
- 2) Incentivar a ampliação da adoção de métodos e práticas pedagógicas condizentes com a demanda de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. As ações realizadas pelos docentes em tempos da pandemia do Novo Coronavírus deixaram claro o potencial de melhoria para o

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

Ensino com adoção de tecnologias de informação como ferramentas auxiliares ao ensino presencial;

- Incentivar a flexibilização de currículos e agilização de formação dos cursos de graduação da EEL, sem detrimento da qualidade;
- 4) Promover programas de incentivo que suportem sistemas de aprendizagem que ultrapassem as salas de aulas e que propiciem aos educandos experiências propositivas e novas abordagens que resultem em aprendizagem mais robusta e dinâmica;
- 5) Criar mecanismos de nivelamento e acompanhamento do desempenho acadêmico para alunos que, logo no início de sua formação, apresentem deficiências no aprendizado, visando ampliar a taxa de sucesso de formação para todos os cursos da EEL;
- 6) Incentivar a ampla discussão dos currículos dos cursos, com o envolvimento de organizações de representação do mercado de trabalho, visando adequar os currículos dos cursos da Unidade às Diretrizes Curriculares, recomendações da ABENGE e homologadas pelo CEE e MEC;
- Promover, ampliar e incentivar a integração da graduação com a pós-graduação e as ações extensionistas;
- 8) Criar mecanismos de incentivo e reconhecimento às entidades acadêmicas e sociais criadas pelos discentes e que têm se mostrado como auxiliares na formação integral dos alunos da Escola;
- 9) Ampliar as ações que intensifiquem de maneira acelerada a mobilidade internacional e nacional de discentes, fortalecendo e agilizando procedimentos, estabelecendo acordos e convênios, com Instituições de Ensino Superior de renome internacional. As ações deverão levar em consideração as limitações advindas da pandemia de COVID-19;
- 10) Envidar esforços para a criação de um Escritório de Empregabilidade para desenvolver ações que ampliem o grau de empregabilidade de nossos egressos. As atividades do Escritório de Empregabilidade devem

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

- se direcionar ao desenvolvimento de mecanismos e ações que propiciem a redução do tempo para obtenção do primeiro estágio e do primeiro emprego;
- 11) Buscar apoio na USP, e fora dela, visando desenvolver ações relacionadas à saúde mental dos alunos, redução de insatisfações, deficiências de aprendizagem, bem como no estabelecimento de estratégias que acelerem competências dos alunos para o mercado de trabalho. Nesse sentido pretende-se estabelecer convênio também com o Centro Universitário Salesiano de São Paulo, unidade de Lorena, com vistas à parceria com o curso de Psicologia do UNISAL, para que alunos daquela IES auxiliem no apoio psicopedagógico aos alunos da EEL.

II – Ensino de Pós-graduação

- 1) Estabelecer convênios com IES internacionais de reconhecida competência visando incentivar mobilidade de professores e estudantes de pós-graduação entre a Unidade e as IES estrangeiras. Os convênios devem ter como foco também a prospecção de alunos estrangeiros para realizar os cursos de pós-graduação da Escola. Incentivar a mobilidade internacional dos docentes envolvidos com a pós-graduação, incluindo visitas e estágios de curta duração. As ações deverão levar em consideração as limitações advindas da pandemia de COVID-19;
- 2) Incentivar a criação e a ampliação de programas de duplo diploma com instituições estrangeiras de reconhecida competência;
- 3) Estabelecer mecanismos que ampliem o número de inscritos aos processos seletivos dos programas de pós-graduação visando melhorar os níveis dos ingressantes. Essa ação passa pela criação de um plano de marketing visando intensificar a penetração e capilaridade da divulgação dos programas de pós-graduação. Para elaborar o referido

- plano pretende-se buscar o apoio de especialistas na EEL, em outras Unidades e na administração central da Universidade;
- 4) Intensificar ações que visem fortalecer os laboratórios de pesquisa da Escola. Essa ação passa pelo apoio intensivo aos professores dos programas de pós-graduação para desenvolver mecanismos e ações para prospecção de recursos públicos e privados;
- 5) Criar programa de avaliação de ações que permitam formas de envolvimento de novos docentes nos programas de pós-graduação existentes ou novos, como forma de incentivo e ampliação de suas atuações completas como docentes USP, fortalecendo os programas de pós-graduação sem influenciar negativamente em suas avaliações na CAPES;
- 6) Desenvolver mecanismos que busquem criar e/ou fortalecer a aproximação e o desenvolvimento de pesquisas associadas a empresas e organizações da sociedade civil;
- 7) Promover a divulgação intensiva de resultados de trabalhos de pesquisa de pós-graduação na mídia e para a sociedade em geral, como forma de acelerar a integração da pós-graduação com o extramuro;
- 8) Promover melhor integração entre as Comissões de Pós-graduação e a Comissão de Pesquisa da EEL visando o fortalecimento dos programas de pós-graduação e a melhoria de qualificação junto à CAPES, bem como de organizações internacionais de acreditação de programas de pós-graduação;
- 9) Promover amplo debate, com participação de especialistas externos, sobre os programas de pós-graduação da Escola identificando os pontos fortes e suas fragilidades, para uma completa reflexão neste momento de transição e mudanças na pós-graduação brasileira. Essa análise e discussão visa o fortalecimento, reavaliação de linhas de pesquisa, integração com outras unidades da USP e IES nacionais e

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

internacionais, objetivando aumentar o nível de excelência dos programas e da formação de pessoal.

III - Ensino Médio e Técnico

- Conclusão do processo de institucionalização do Colégio Técnico de Lorena (COTEL) na estrutura da EEL, bem como efetivar a implantação do Projeto Político Pedagógico do COTEL após aprovação nos colegiados da EEL;
- 2) Melhorar a infraestrutura de ensino técnico e médio da Unidade: recuperação e modernização das salas de aulas, recuperação e criação de laboratórios de ensino. Ampliação da conectividade digital e uso de novas tecnologias digitais inteligentes;
- 3) Incentivar a ampliação da adoção de métodos e práticas pedagógicas condizentes com a demanda de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. As ações realizadas pelos docentes em tempos da pandemia do Novo Coronavírus deixaram claro o potencial de melhoria para o Ensino com adoção de tecnologias de informação como ferramentas auxiliares ao ensino presencial;
- 4) Criar mecanismos de acompanhamento do desempenho acadêmico para alunos que, logo no início de sua formação, apresentem deficiências no aprendizado, visando ampliar a taxa de sucesso de formação de nossos alunos;
- 5) Envidar esforços para fortalecimento e manutenção do corpo docente;
- Incentivar a ampla discussão para atualização curricular e criação de novas habilitações técnicas;
- 7) Promover, ampliar e incentivar a integração do curso técnico com a graduação, a pós-graduação e as ações extensionistas;
- 8) Envidar esforços para a criação de um Escritório de Empregabilidade para desenvolver ações que ampliem o grau de empregabilidade de

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

nossos egressos. As atividades do Escritório de Empregabilidade devem se direcionar ao desenvolvimento de mecanismos e ações que propiciem a redução do tempo para obtenção dos estágios e do primeiro emprego;

9) Desenvolver, urgentemente, ações relacionadas à saúde mental dos alunos (graduação, pós-graduação e Cotel) e também pesquisadores pós-doutorandos, visando a redução de insatisfações, deficiências de aprendizagem, bem como para o estabelecimento de estratégias que acelerem competências dos alunos para o mercado de trabalho.

Pilar 2 – Fortalecimento e aprimoramento da pesquisa, da infraestrutura necessária e dos recursos humanos

- 1) Promover diferentes tipos de premiações e reconhecimento de docentes que ampliem a capacidade de pesquisa na EEL, seja pela ampliação do índice de crescimento da publicação de artigos, como pela busca de recursos para a pesquisa, melhores índices de desempenho na formação de recursos humanos para a pesquisa, bem como, pela ampliação da relação pesquisa/sociedade;
- Rediscutir as linhas de pesquisa da Unidade, fortalecer os grupos de pesquisa já estabelecidos, fomentar e apoiar os grupos de pesquisa iniciantes e potenciais;
- Incentivar a apresentação de projetos a agências de fomento visando criação e ampliação das atividades de pesquisa e aprimoramento da infraestrutura da Unidade;
- 4) Criar programa de avaliação de incentivos a novos docentes para criação de infraestrutura e fortalecimento de linhas de pesquisa que permitam formas rápidas e eficientes de envolvimento desses docentes

- nas atividades acadêmicas da Unidade visando suas atuações completas como docentes USP;
- 5) Análise e definição de formas de captação de recursos financeiros com agências governamentais de fomento e empresas públicas e privadas que permitam, dentro das normas da Universidade, a criação de novos espaços físicos para pesquisa, ensino e extensão (laboratórios, salas de aulas, setores administrativos, salas de docentes, etc.);
- 6) Avaliação departamental, discussão em Colegiados e solicitação à Universidade da abertura de vagas para servidores técnicos e administrativos, com o intuito emergencial de substituição de pessoal aposentado e em afastamentos, além de garantir o número necessário de servidores técnicos para auxílio aos laboratórios didáticos;
- 7) Ampliar, fortalecer e criar treinamentos para os servidores técnicos, possibilitando suas atuações mais eficientes em suas atividades-meio;
- 8) Avaliação departamental e pelos cursos de graduação, discussão em Colegiados e solicitação à Universidade da abertura de vagas para docentes doutores e titulares, com o intuito emergencial de distribuição de carga horária, criação de linhas de pesquisa e substituição de pessoal aposentado;
- 9) Agir de forma ativa e positiva nos processos de avaliação para progressão horizontal nos Departamentos e colegiados da Unidade;
- 10) Dar suporte, fortalecer e ampliar as ações da Prefeitura da Unidade visando garantir a execução eficiente das atividades-fim da Unidade, de forma a agilizar a identificação e solução rápida de problemas que envolvam a PUSP-L, discutir e aprovar o convite para participação de representante da PUSP-L nas reuniões do CTA e da Congregação da EEL.

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

Pilar 3 – Construção de fortes relacionamentos extramuros com a Sociedade

Deve-se considerar fortemente que as ações de extensão universitária são elementos alavancadores da formação universitária pois complementam o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação profissional com responsabilidade, senso ético e protagonismo, estando afinadas com as diretrizes de flexibilidade curricular para os cursos de Engenharia.

- 1) Fortalecimento e oferecimento de maior autonomia à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Unidade, buscando estimular ações junto à comunidade acadêmica para favorecer a integração da extensão com o ensino (graduação e pós-graduação) e a pesquisa; O incremento das ações culturais são, também, uma forma de melhorar o relacionamento com a sociedade e desenvolver habilidades sociais principalmente dos discentes.
- 2) Estabelecer um forte relacionamento com a Sociedade, envolvendo as lideranças da Escola juntamente com lideranças de organizações da Sociedade, criando um fórum permanente de relações Escola/Sociedade, visando auxiliar no processo de tomada de decisões estratégicas da Unidade;
- 3) Promover o fortalecimento e reconhecimento de todas as entidades acadêmicas e sociais existentes no âmbito da Escola, visto que estas entidades promovem a interação social com a comunidade, ao mesmo tempo que contribuem para complementar a formação dos discentes;
- 4) Estabelecer um diálogo permanente com a comunidade de ex-alunos, interagindo para que egressos da EEL contribuam das mais diferentes formas com a formação de nossos alunos;

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

- 5) Oferecer apoio e incentivo à criação de cursos de extensão de interesse da Sociedade, sejam presenciais ou não presenciais;
- 6) Incentivar e apoiar ações voltadas para estimular o empreendedorismo entre os discentes, buscando para isso aproximação com entidades como o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Associações Comerciais da região, entre outras organizações com interesse no tema.
- 7) Promover e estimular a integração da pós-graduação e da pesquisa com a extensão, de modo a permitir a velocidade da difusão das pesquisas desenvolvidas na Unidade visando o benefício da Sociedade;
- 8) Incentivar ações com as escolas de Ensino Fundamental e Médio da região que visem melhoria da qualidade de ensino destas escolas, seja na forma de programas e atividades de ensino seja na forma de atuação de alunos e docentes em atividades com as escolas.

Pilar 4 – Revigoramento da gestão administrativa com foco na gestão de pessoas e aprimoramento dos processos administrativos

Como já afirmado, a EEL vem passando por uma fase de derretimento da gestão de pessoal tanto do quadro docente quanto do quadro técnico-administrativo. Ademais, é preciso desenvolver sistemas internos de gestão administrativa mais ágeis, transparentes e com maior interação com os docentes. Governança e transparência são dois temas que precisam manter-se presentes na gestão administrativa de uma Unidade como a nossa EEL.

 Fortalecer a atuação do Conselho Técnico e Administrativo (CTA) da EEL visando oferecer subsídios para as tomadas de decisões das diretrizes e políticas exaradas pela Congregação da Unidade;

- 2) Buscar o apoio da administração central e de especialistas para melhoria dos procedimentos administrativos da Unidade, bem como para capacitação do pessoal administrativo visando a governança, transparência e a agilização de procedimentos;
- Ampliar e fortalecer os treinamentos de servidores de setores administrativos, possibilitando suas atuações mais eficientes em suas atividades-meio;
- 4) Implantar, com o apoio e supervisão da Comissão de Pesquisa da Unidade, um escritório de apoio à Pesquisa visando alavancar a capacidade de atração de recursos tanto de agências governamentais de fomento, quanto de fomento por parte do setor privado e de agências internacionais;
- 5) Realizar gestões constantes com a Administração da Universidade visando ampliar o quadro docente e técnico-administrativo da Escola. Para isso, será incentivado o trabalho conjunto dos Departamentos com as Comissões Coordenadoras de Cursos de Graduação visando elaborar estudos com quadros demonstrativos mostrando evidências da necessidade de pessoal em nossa Unidade. Essa carência de pessoal está prejudicando de maneira irrecuperável a qualidade do ensino oferecido aos alunos da Escola;
- 6) Buscar junto ao Instituto de Psicologia da USP, o desenvolvimento de ações que restaurem a motivação, o reconhecimento e a autoestima do pessoal docente e técnico-administrativo, há muito perdida. Ademais, pretende-se implementar ações de ajuda psicopedagógica para alunos que apresentem dificuldade de desempenho, ou mesmo de outra ordem psicológica. Nestas ações pretende-se também levar em consideração os pós-doutorandos da Unidade. Para essa ação buscar-se-á especialistas que possam contribuir de forma efetiva para a mitigação dos problemas encontrados.

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

- 7) Fazer gestões junto à Reitoria e à STI da USP para a melhoria urgente da infraestrutura de TI da Unidade, dotando a Escola de capacidade moderna, ampliada e rápida. A EEL não será capaz de atender aos ditames das modernas e eficientes metodologias de formação de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas de ponta e atendimento às necessidades de extensão, com um sistema de TI acanhado e deficiente.
- 8) Aprimorar o sistema de comunicação da Unidade com as comunidades interna e externa, fortalecendo a Assessoria de Imprensa, estabelecendo comunicação imediata e ampla das decisões dos colegiados da Unidade, aprimorando o website, bem como, estabelecendo um plano de comunicação institucional. Também criar condições e formatações para ampla divulgação externa dos resultados de atividades e pesquisas desenvolvidas na Unidade;
- 9) Promover a valorização das bibliotecas dos dois "campi" da Unidade, bem como buscar mecanismos e fontes visando a ampliação de seu acervo físico e digital.

Pilar 5 – Fortalecimento da Internacionalização da Unidade

- Estabelecer convênios com IES internacionais de reconhecida competência visando incentivar mobilidade de professores e estudantes entre a Unidade e as IES estrangeiras. As ações deverão levar em consideração as limitações advindas da pandemia de COVID-19;
- Incentivar a mobilidade internacional dos docentes, incluindo visitas, estágios de curta duração e atividades de pós-doutoramento, sempre levando em consideração as limitações advindas da pandemia de COVID-19;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão em colaboração com IES estrangerias;
- Promover mecanismos de ingresso de estudantes nos programas de pós-graduação de candidatos estrangeiros de alto desempenho;
- Estabelecer mecanismos e ações que promovam e intensifiquem o intercâmbio internacional de estudantes com universidades reconhecidas internacionalmente com duplo diploma;
- Promover a internacionalização dos cursos de pós-graduação da Unidade;
- 7) Estabelecer convênios com instituições estrangeiras visando a oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e de curta duração ministrados com cunho internacional e com certificação dupla.

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS:

Prof. Dr. Silvio Silverio da Silva Professor Titular



SILVIO SILVERIO DA SILVA é Professor Titular da Universidade de São Paulo (USP), pesquisador 1A do CNPq, com um Fator H de 32 e número de citações de 3636 (Web of Science/Scopus). Na USP também obteve o título de Livre-Docência e concluiu o Doutorado em Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica com período na Gesellchaft Fuer Biotechnologishe Forshung GBF- Alemanha. Foi Vice-Diretor, bem como

Assistente de Direção/Assessor de Pesquisa da ex-FAENQUIL (1999 a 2005) atual Escola de Engenharia de Lorena (EEL), Unidade da USP. Foi Chefe do Departamento de Biotecnologia da EEL/USP em duas gestões (2015 a 2019), Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa da EEL-USP (2018 a 2020). Professor colaborador nos Programas de Doutorado da Universidad Autonoma de Tamaulipas, e na Universidad Autonoma de Coahuila, México, Avaliador do SINAES/MEC de Instituições de Ensino Superior e de Cursos de Graduação e também do Sistema ARCU SUL de países do Mercosul. Pesquisador associado do Instituto de Pesquisa em Bioenergia - IPBEN. Ganhador dos prêmios: Título de Cidadão Honorário de Lorena (2017), Profissional Destaque Educacional (2015), Indústria Destaque-Educação (2015), Ciência de Impacto em Biotecnologia nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2020, Prêmio Nacional de Pós-graduação, BRASKEN, ABEQ, Prêmio Dow Sustainability Innovation além de outras premiações. Exerce atividades de consultoria ad hoc para CNPq, CAPES, FAPESP, FAPEMIG, FAPITEC, FACEPE Fundação Araucária, BNDES, CEE, MEC, National Science Foundation, NSF, Estados Unidos, Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, CONACYT, México, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Espanha, Comission Nacional de Investigación Científica y Tecnológica, Chile e outras diversas instituições. É

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

revisor de 41 periódicos internacionais. Publicou 213 artigos em periódicos especializados em sua maioria internacionais e 780 trabalhos apresentados em eventos de grande parte internacionais. Possui 45 capítulos de livros publicados. Possui 2 processos tecnológicos registrados (patentes) já concedidas e 4 em depósito. Orientou 185 trabalhos de pesquisa dentre 30 dissertações de Mestrado, 23 Teses de Doutorado, 10 supervisões de Pós-Doutorado, além de ter orientado 112 trabalhos de Iniciação Cientifica nas áreas de Microbiologia Aplicada e Engenharia Bioquímica. Recebeu 27 prêmios e/ou homenagens, coordenou 22 projetos de pesquisa financiados, 4 grandes projetos sendo um na categoria projeto Temático dentro do programa BIOEN da FAPESP envolvendo a USP, UFJF, UFMG e UNESP e duas instituições internacionais e outros 3 projetos aprovados dentro da Cooperação Internacional envolvendo a EEL-USP e a Colorado State University (EUA) financiado pelo CNPq/ NSF (EUA), o Institute of Technology Durgapur, (Índia), MCTI/DBT, Índia e a University of Ontario Institute of Technology (Canadá), financiado pela FAPESP/UOIT-Canadá. Atualmente é Pesquisador Principal em outro projeto Temático aprovado pela FAPESP, coordena 1 projeto internacional aprovado em colaboração com Universidades do México. Editou 5 livros internacionais, e foi guest editor do Journal of Biomedicine and Biotechnology. Atua na área de Biotecnologia com ênfase em Microbiologia Industrial e de Fermentação. É o Coordenador dos Laboratórios de Bioprocessos e Produtos Sustentáveis do DEBIQ-EEL-USP. Em suas atividades profissionais interagiu com cerca de 185 colaboradores em trabalhos científicos. Participa de Conselhos Institucionais desde 1995, tendo participado da Congregação, Conselho Departamental, Comissão de Pesquisa, Comissão de Cultura e Extensão, Conselho Técnico Administrativo (CTA), Comissão Coordenadora de Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Industrial, Comissão Coordenadora de Curso e no Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio à Pesquisa e Ensino (FAPE/EEL). Possui parceria de colaboração científica com diversas instituições nacionais e internacionais destacando-se países como: Itália, Espanha, Chile, Alemanha, México, Estados Unidos, Canadá, China e Índia.

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

Prof. Dr. Durval Rodrigues Junior Professor Titular



DURVAL RODRIGUES JUNIOR é Professor Titular da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da Universidade de São Paulo (USP), trabalhando no Departamento de Engenharia de Materiais (DEMAR) desde 1987, onde leciona Física básica e aplicada, Eletromagnetismo, Estrutura dos Materiais, Microscopia Eletrônica e Microanálise, Supercondutividade, Métodos e Técnicas Experimentais e Ciência dos Materiais. Concluiu o doutorado em Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, em 1997, após

realizar a parte experimental no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Cambridge, MA, EUA. Obteve título de Livre-Docência em Estrutura da Matéria (Física Quântica) em Fevereiro/2009. Trabalhou como Chefe do DEMAR de 1997 a 2001 e de 2009 a 2013. Participa de Conselhos e Comissões Institucionais desde 1995, tendo participado da Congregação, Conselho Técnico e Administrativo, Conselho Departamental, Comissão de Pesquisa, Comissão de Informática, Comissão de Pós-graduação, Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Materiais, Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio à Pesquisa e Ensino (FAPE/EEL), Comissão de Graduação, Comissão Coordenadora de Curso de Graduação e Comissão de Avaliação de Disciplinas, além de representante suplente da Congregação da EEL no Conselho Universitário (CO-USP). É o Coordenador do Laboratório de Microscopia Eletrônica e da Criogenia do DEMAR-EEL-USP. Atualmente supervisiona os trabalhos das entidades acadêmicas EEL Racing e AEROEEL, ambas em competições com a SAE Brasil. Publicou 88 artigos em periódicos especializados, 370 trabalhos em anais de eventos e 11 capítulos de livros. Orientou 7 teses de doutorado, 13 dissertações de mestrado, 42 trabalhos de iniciação científica. 17 TCCs/especialização, 48 estágios e 4 pós-doutorados, nas áreas de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Física, Física da Matéria

Prof. Titular Silvio Silverio da Silva e Prof. Titular Durval Rodrigues Junior

Condensada e Educação. Co-orientou um trabalho de mestrado em colaboração internacional com os EUA e Porto Rico. Participou de 186 bancas de avaliação de trabalhos de pós-graduação e graduação, e 31 bancas de concursos públicos ou processos seletivos. Coordenou 70 projetos científicos em pesquisa, desenvolvimento, infraestrutura, colaborações, eventos, além de inúmeras bolsas para alunos de pós-graduação, graduação e ensino médio. Organizou 11 eventos científicos e participou da coordenação de outros 31 eventos no exterior e no país. É professor credenciado no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Materiais (PPG-EM) desde 1997 e no Programa de Pós-graduação em Projetos Educacionais de Ciências (PPG-PE) desde sua criação em 2014, ambos da EEL-USP, e foi professor credenciado no PPG-EM da Universidade de Taubaté de 2004 a 2006. É membro do Corpo Editorial das revistas Cryogenics (Elsevier), IEEE Transactions on Applied Superconductivity e The Open Electrical and Electronic Engineering Journal. É revisor de 19 períodicos indexados internacionais. Realizou trabalhos de pesquisa no Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cambridge, MA, EUA, de fevereiro/1992 a agosto/1994 como pesquisador visitante, no Electrotechnical Laboratory, Tsukuba, Japão, em fevereiro e março de 1988 como pesquisador visitante, e na University of Wisconsin, Madison, WI, EUA, de agosto/2006 a janeiro/2008 como professor visitante. Mantém colaboração científica com instituições nacionais (USP, UNICAMP, UFRJ, UFRRJ, UNESP, UFRGS, UFSCar, e outras) e internacionais (Estados Unidos, Japão, Dinamarca, Argentina, França, Holanda, Suíça, Alemanha). Foi co-criador do Curso de Graduação em Engenharia de Materiais da EEL-USP. Foi também co-criador do Curso de Graduação em Engenharia Física da EEL-USP e seu primeiro Coordenador de outubro/2013 a outubro/2019.